



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Design de Equipamento

Liziliana Fortes Sabino

novembro| 2014



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Liziliana Fortes Sabino

Relatório para a obtenção do grau de Licenciatura

Design de Equipamento

Novembro/ 2014

“A maioria das pessoas comete o erro de pensar que Design é a aparência. As pessoas pensam que é esse verniz – que aos Designers é entregar esta caixa e dizer: Deixe bonito! Isso não é o que achamos que seja Design. Não é só o que aparece e sente.

Design é como funciona.”

Steve Jobs



Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço a todas as pessoas que me acompanharam na empresa Artspazios onde tive o privilégio de estagiar, principalmente ao meu orientador Dr. André Oliveira que me proporcionou um estágio diferente e independente.

Declaro, também, a minha total gratidão à minha família e a todos os professores que sempre me acompanharam ao longo deste percurso académico.

Gostaria também de deixar o meu maior respeito e agradecimento a todas as pessoas que, de alguma maneira, colaboraram para a realização desta minha primeira “conquista e vitória” e que me acompanharam durante estes 3 anos de muita luta e trabalho.

Por último, deixo, em particular, um obrigado à minha orientadora, Professora Maria do Rosário Dias Camelo Dolgner, pela disponibilidade que teve comigo na realização do meu relatório estágio e no desenvolvimento da minha formação académica.

A todos, um muito Obrigado.

Ficha de Identificação

Aluno: Liziliana Fortes Sabino

Número do aluno: 1010736

Instituição: Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Design de Equipamento

Professor Orientador no IPG: Dra. Maria do Rosário D. Camelo Dolgner

Empresa: Artspazios-Arquitetos e Designers, Lda.

Sede da Artspazios: Rua Campo de Viriato, nº94 3510-122, Viseu

Supervisor de Estágio: Dr. André Oliveira

Categoria na Empresa: Arquiteto e sócio gerente

Grau Académico: Mestre

Duração do Estágio: 280 horas

Início do Estágio: 09 de junho de 2014

Conclusão do Estágio: 29 de julho de 2014

Plano Estágio

O estágio a desenvolver enquadra-se na unidade curricular Estágio do curso de Design de Equipamento, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda.

Os vários aspetos relativos ao estágio na empresa Artspazios - Arquitetos e Designers, Lda., foram estabelecidos pelo meu tutor e orientador na empresa, Dr. André Oliveira, que fez questão de me conhecer e acompanhar na execução da profissão enquanto Designer.

A primeira atividade delineada consistia em cooperar no projeto “*Jardins Efémeros 2014*”, tendo como tema “*Ciência, uma arte para descobrir o invisível*”, no âmbito da intervenção urbana. O primeiro projeto a realizar era a conceção e realização da “mascote” do evento.

Na atividade seguinte visava-se uma intervenção sonora e decorativa do espaço onde decorreria o evento “Jardins efémeros”, assim como auxiliar nos preparativos finais.

O último exercício recaía na elaboração de ideias e conceitos para diferentes peças de decoração da marca Entrelaçadas, em que era pedida a conceção e realização de diferentes candeeiros e biombos, aliando as diferentes técnicas de produção da marca.

Resumo

O presente relatório de estágio procura retratar as 280 horas de estágio na empresa acolhedora, correspondente à parte final da licenciatura em Design de Equipamento.

Durante a minha permanência na empresa Artspazios - Arquitetos e Designers, Lda, que foi uma experiência cheia de oportunidades e do saber, tive oportunidade de interagir com o mercado e de participar nas demais atividades que me foram propostas.

Primeiramente, o estágio integrou-se numa pesquisa de exemplos e de ideias já existentes, para o desenrolar de um projeto com base no tema “*Ciência, uma arte para descobrir o invisível*” para o evento “*Jardins Efémeros 2014*”, no âmbito da intervenção urbana, e que se traduziu na elaboração de ovelhas em cartão e fardos de palhas, conceção de candeeiros e biombos, usando técnicas associadas ao *croché* e ao *tricô*.

Colaborei ainda na intervenção do espaço para os Jardins Efémeros onde fomos responsáveis pela intervenção sonora. Ainda neste período de tempo, desenvolvemos um *stand* de vendas para Moçambique, em que o objetivo seria que o mesmo fosse de fácil transporte e montagem.

Contudo, não conseguimos concretizar todos os projetos por falta de materiais e de tempo.

Palavras-chave: Artspazios, intervenção urbana, jardins efémeros e ovelhas.

Lista de Siglas e Abreviaturas

PVC - Policloreto de vinil

2D - Duas dimensões

3D - Três dimensões

m - Metro

cm - Centímetro

TV - Televisão

LED - Light – Emitting - Diode

DJ - Disco-jóquei

Dr. - Doutor

Dra. - Doutora

Índice Geral

Agradecimentos	II
Ficha de Identificação.....	III
Plano Estágio	IV
Resumo	V
Lista de Siglas e Abreviaturas	VI
Índice de figuras	VIII
Introdução.....	1
Capítulo I - Localização e Apresentação da Empresa	2
1.1 A Cidade de Viseu	3
1.2 Caracterização da Empresa Artspazios.....	5
1.2.1 Objetivos da empresa.....	5
1.2.2 Localização e contatos	6
1.2.3 Serviços/projetos.....	7
1.2.4 Empresas associadas	8
Capítulo II - Atividades Desenvolvidas no Estágio	11
2.1 Objetivos, Metodologia Projetual e Atividades desenvolvidas	12
2.1.1 Objetivos	12
2.1.2 Metodologia	12
2.1.3.1 Evento “Jardins efémeros”	12
2.1.3.1.2. O projeto “ovelhas”	15
2.1.3.1.3. Som e colocação de Chocalhos	23
2.1.3.1.4. Intervenção no espaço dos “Jardins Efémeros”	24
2.1.3.1.5. Instalação sonora.....	29
2.1.3.1.6. Montagem do palco “Casa dos Sons”	29
2.1.4. Projeto de candeeiro e biombo.....	32
2.1.5. Apresentação e desenvolvimento do projeto do “stand”	40
Anexo I.....	47
Pesquisas efetuadas e referencias dadas pela empresa	47
Anexo II.....	55
Portefólio da empresa	55

Índice de figuras

FIGURA 1 - Logótipo da cidade de viseu	3
FIGURA 2 - Estátua de viriato	4
FIGURA 3 - <i>Moodboard</i> da empresa - instalações	6
FIGURA 4 - <i>Moodboard</i> de trabalhos realizados pela empresa	7
FIGURA 5 - Logótipo da empresa fermento de obra.....	8
FIGURA 6 - <i>Moodboard</i> da entre	9
FIGURA 7 - <i>Moodboard</i> da marca entrelaçadas.....	10
FIGURA 8 - Cartaz jardins efémeros 2014	12
FIGURA 9 - <i>Moodboard</i> do evento jardins efémeros.....	14
FIGURA 10 - <i>Moodboard</i> das ovelhas em 2d.....	17
FIGURA 11- <i>Moodboard</i> das ovelhas em 3d.....	18
FIGURA 12 - <i>Moodboard</i> das ovelhas pequenas.....	19
FIGURA 13- <i>Moodboard</i> ovelhas médias	20
FIGURA 14 - <i>Moodboard</i> das ovelhas grandes	21
FIGURA 15 - Ovelha em pvc.....	22
FIGURA 16 - <i>Moodboard</i> do estudo de sons.....	23
FIGURA 17 - Planta do espaço	25
FIGURA 18 - <i>Moodboard</i> jardins efémeros – espaço físico.....	26
FIGURA 19 - <i>Moodboard</i> jardins efémeros – espaço físico.....	27
FIGURA 20 - <i>Moodboard</i> da instalação sonora.....	29
FIGURA 21 - <i>Moodboard</i> palco casa dos sons.....	30
FIGURA 22 - <i>Moodboard</i> casa dos sons	31
FIGURA 23 - <i>Moodboard</i> estudos de biombos realização a mão.....	33
FIGURA 24 - <i>Moodboard</i> dos estudos reais	34
FIGURA 25 - Esboços de biombos	34
FIGURA 26 - Biombo	35
FIGURA 27 - Estudos do croché.....	35
FIGURA 28 - Esboços do candeeiro	36
FIGURA 29 - <i>Moodboard</i> candeeiros em 3D	37
FIGURA 30- Esboço do candeeiro.....	38
FIGURA 31 - Candeeiro em 3d.....	38
FIGURA 32 - Desenho técnico do candeeiro.....	39
FIGURA 33 - Mozambique.....	40

FIGURA 34 - Esboços do stand	41
FIGURA 35 - Stand em 3d	42
FIGURA 36 - Desenho técnico do balcão	44
FIGURA 37 - Imagens antropométricas.....	44

Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever o período de estágio curricular, no âmbito do curso de Design de Equipamento da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico da Guarda.

O estágio decorreu na empresa Artspazios, Arquitetos e Designers, Lda, sediada na cidade de Viseu.

Pensar e concretizar projetos na área do Design implica compreender o contexto espacial e cultural em que os projetos são desenvolvidos. Viseu é, neste sentido, uma fonte de inspiração, quer do ponto de vista do património construído, quer natural. E foi este património que constituiu a base temática dos projetos realizados e a inspiração para o trabalho desenvolvido no estágio, no âmbito da empresa Artspazios.

Assim, no âmbito desta intervenção, o presente relatório de estágio apresenta a seguinte estrutura. No capítulo I será feito um breve enquadramento da cidade de Viseu, onde se localiza a empresa, e uma caracterização desta última, nomeadamente quanto aos serviços que presta. No capítulo II far-se-á uma apresentação de todos os projetos desenvolvidos durante o período de estágio, querendo que todos estes sejam expostos de forma radiante e esclarecedora, bem como referir a integração e o conhecimento teórico e prático ganho ao longo deste processo. Por fim, farei uma conclusão relativa a todo o período de estágio.

Em anexo serão colocados todos os documentos complementares de referência aos projetos desenvolvidos e as pesquisas feitas durante todo o estágio desenvolvido.

Capítulo I - Localização e Apresentação da Empresa

1.1 A Cidade de Viseu¹

Como qualquer cidade portuguesa, Viseu tem um logótipo que a identifica e que apresentamos na figura seguinte.

Figura 1 - Logótipo da Cidade de Viseu



Fonte - www.google.pt/search?q=viseu

Viseu é uma cidade Portuguesa, situada no Centro de Portugal, com cerca de 52 500 habitantes, sendo assim a terceira maior e mais populosa cidade no Centro-norte de Portugal. É também Capital de distrito com o mesmo nome. Viseu é considerada a cidade das rotundas (possui cerca de 197 rotundas no perímetro urbano).

O património arquitetural da cidade de Viseu é muito rico e preserva testemunhos do passado que a ligam ao presente.

As atividades económicas mais importantes desenvolvidas nesta região prendem-se nomeadamente com a agricultura e pecuária, destacando em particular a viticultura e a pastorícia, associada aquela primeira ao famoso vinho do Dão e esta última à produção de queijo. A referência a estes aspetos tem a ver com o trabalho desenvolvido na empresa, nomeadamente quanto ao evento “Jardins Efémeros” em que colaborei.

¹ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Viseu>

Os primórdios de Viseu remontam à época castreja e à Romanização. A história da cidade de Viseu está muito ligada à personagem Viriato², já que se pensa que este herói lusitano, de enorme valentia e espírito guerreiro, nasceu nesta região e cuja estátua se apresenta na figura seguinte.

Figura 2 - Estátua de Viriato



Fonte - <https://www.google.pt/search?q=Viriato+Viseu>

Viseu apresenta um património edificado significativo do ponto de vista cultural, nomeadamente o Museu Grão Vasco, a Sé, a igreja da Misericórdia e a Praça D. Duarte.

² <http://pt.wikipedia.org/wiki/Viseu>

1.2 Caracterização da Empresa Artspazios



Artspazios é uma empresa destinada à prestação de serviços na área da arquitetura, urbanismo, *design* e investigação, fundada em 2007. Está organizada e é gerida segundo estratégias inovadoras, recorrendo a tecnologias avançadas, como forma de integrar a conceção, a execução, a gestão e a comunicação de um projeto.

É constituída por um grupo multidisciplinar de arquitetos, designers e engenheiros, que defende a integração do conhecimento de todas as artes, simplificando o processo para o cliente. Os sócios gerentes são o Dr. André Oliveira e a Dra. Liliana Costa.

A empresa oferece um serviço integrado, gerindo as várias fases de um projeto, interagindo com os domínios certos para garantir a qualidade e rapidez do serviço.

Logo após a sua fundação, foi criada a Fermento de Obra, Lda., empresa que trabalha na área de gestão e direção de obra que complementa uma parte da empresa Artspazios. Ainda no ano 2013 surgiu a ENTRE, ligada ao design e ao LED (Light – Emitting – Diode).

1.2.1 Objetivos da empresa

Artspazios – Arquitetura e Designers, Lda., têm como objetivo a prestação de serviços nas áreas de arquitetura, do urbanismo, da investigação e do *design*, da engenharia para as altas tecnologias, abrangendo parte da execução, da gestão e da comunicação dos projetos adquiridos pelos clientes.

Com uma visão empreendedora já domina o mercado em que se insere. Tem uma grande visibilidade de competências no mercado.

É uma empresa que se foca na inovação, na criatividade, no pensamento estratégico e no gosto pelas conquistas dos clientes, em que defende a integração do conhecimento de todas as artes.

1.2.2 Localização e contatos

A empresa localiza-se na Rua Campo de Viriato, nº 94, em Viseu.

A mesma pode ser contactada pelos seguintes meios:

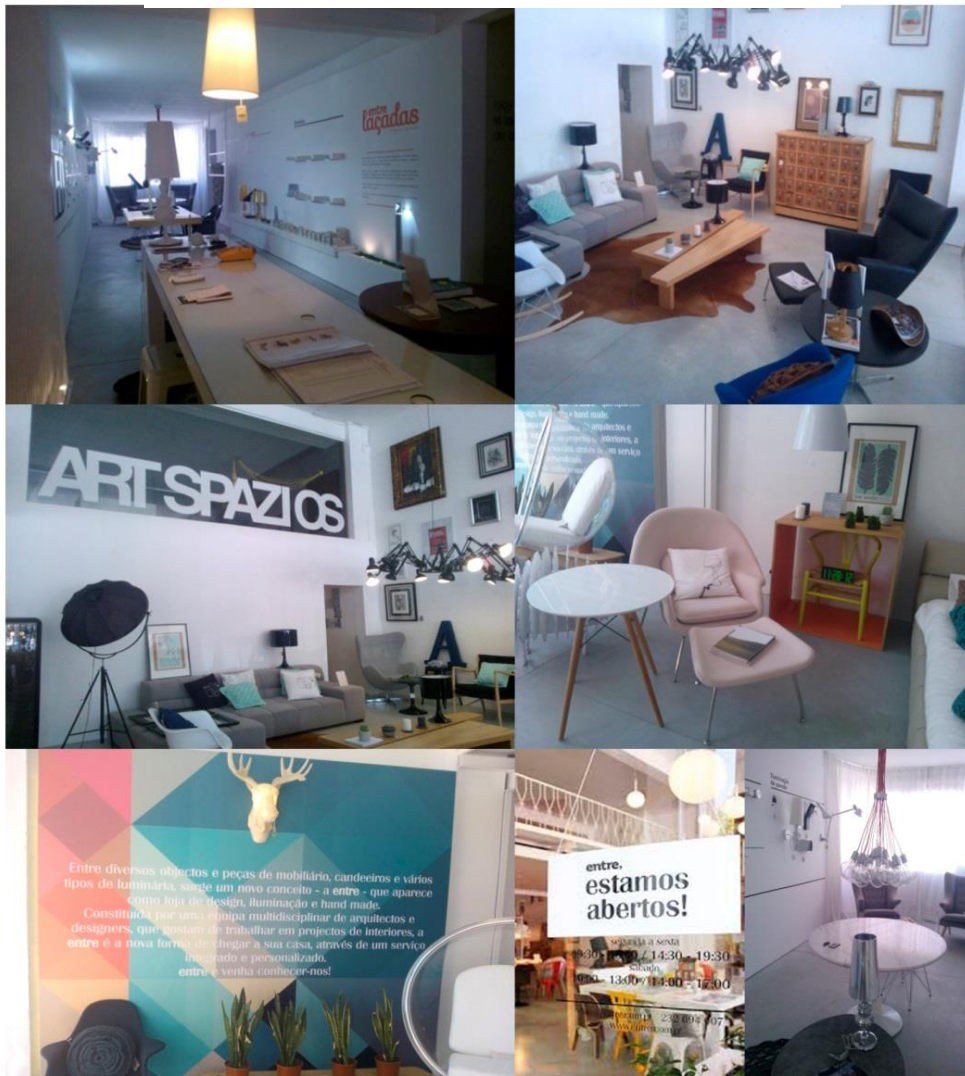
-Tel. | Fax: 232 094 007

-Email: geral@artspazios.pt

-Facebook: www.pinterest.com/artspazios/

-Site: www.artspazios.pt

Figura 3 - *Moodboard* da empresa - Instalações

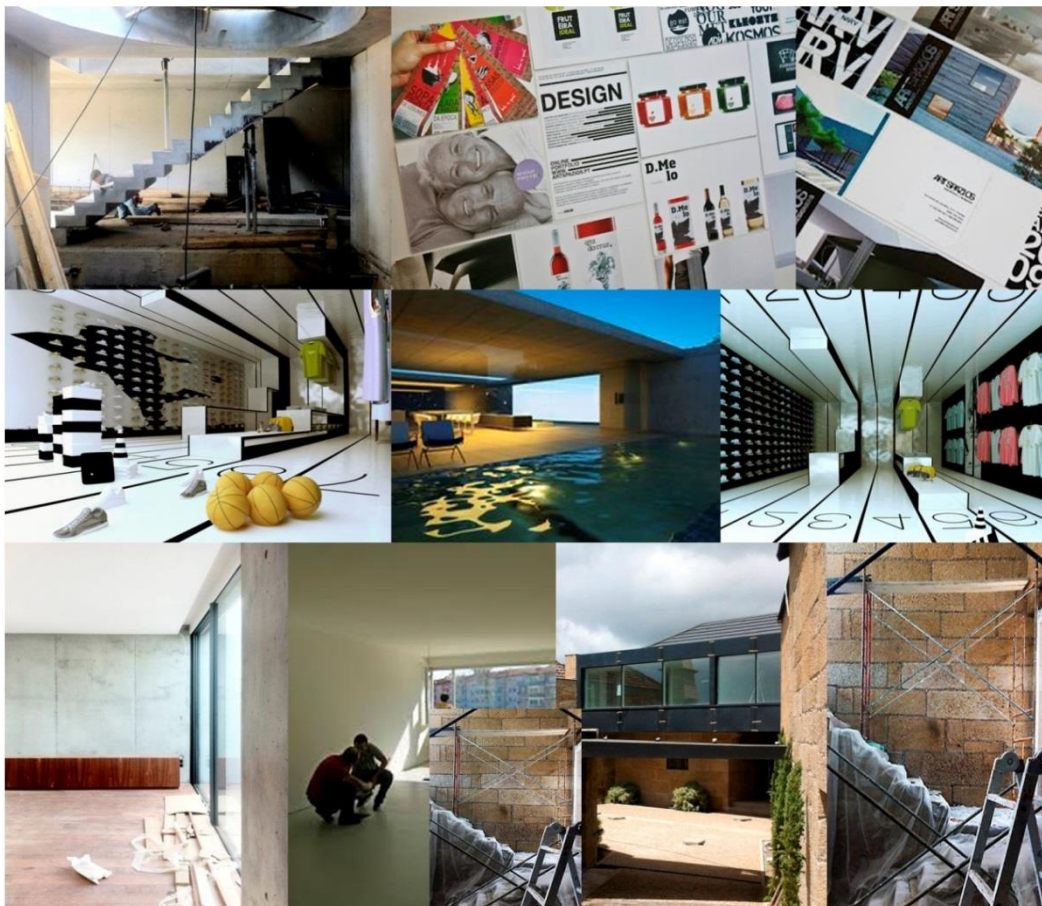


Fonte - Elaboração própria

1.2.3 Serviços/projetos

Sendo uma empresa que aposta em estratégias inovadoras, apresenta trabalhos na área da arquitetura, da consultoria, da gestão de direção de obras, arquitetura de interiores, design de equipamento, design gráfico e comunicação.

Figura 4 - *Moodboard* de trabalhos realizados pela empresa



Fonte - Elaboração própria

1.2.4 Empresas associadas

A empresa Fermento de Obra nasceu a partir da Artspazios e sobressaiu pelo seu perfil multifacetado. É detentora de profissionais especializados em gestão, leitura de projetos de obras, comunicação e execução de projetos de obra.

Esta empresa desenvolve projetos de arquitetura, projetos relacionados com a engenharia, mobiliário e decoração do espaço mais propriamente do interior, remodelações e reabilitação, levantamentos topográficos e higiene e segurança no trabalho.

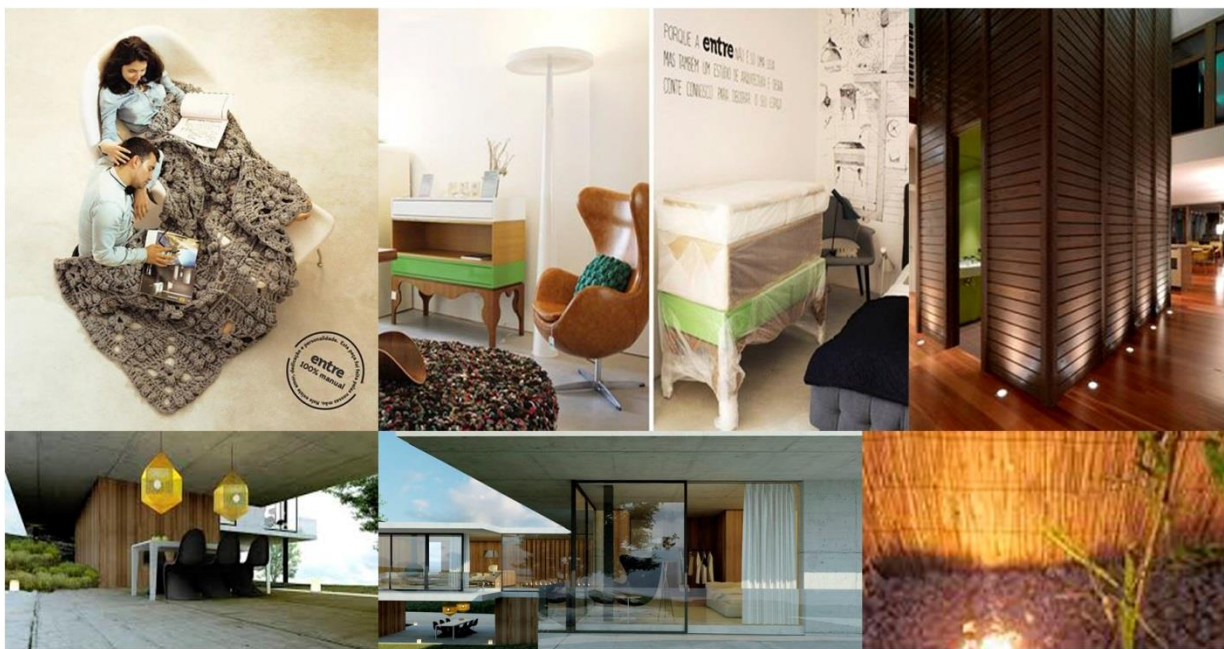
Figura 5 - Logótipo da empresa Fermento de obra



Fonte - Fornecida pela empresa

Entre diversos objetos e peças de mobiliários, candeeiros e vários tipos de luminárias, surge o conceito – **ENTRE** – que aparece como loja de design - Entre *design*, iluminação - Entre *Led*, e *Hand Made*³ - Entre Laçadas. A Entre é constituída por uma equipa multidisciplinar de arquitetos e designers, que gostam de trabalhar em projetos de interiores, apresentando conceitos ligados a diversos objetos e peças de mobiliário, candeeiros, trazendo conforto e estética para um ambiente ambicionado.

Figura 6 - *Moodboard* da Entre



Fonte - Elaboração própria

A Entrelaçadas é também uma marca da Entre. Uma marca que surgiu de um grupo criativo, constituído por amantes de agulhas e tecidos, que decidiram reinventar as tradições portuguesas, adaptando-as a novas escalas. Assim nasceram peças únicas, personalizáveis, cheias de paixão, dedicação e entrega de quem usa as mãos como instrumento fundamental. Cada peça é única, uma reinterpretação do passado, que o acompanhará pelo futuro.

³ *Hand Made* - Termo usado para definir coisas feitas artesanalmente, isto é, o fabrico de objetos sem o uso de cadeias industriais automatizadas.

www. http://pt.wikipedia.org/wiki/Hand_Made.

Figura 7 - Moodboard da marca Entrelaçadas



Fonte - Elaboração própria

Capítulo II - Atividades Desenvolvidas no Estágio

2.1 Objetivos, Metodologia Projetual e Atividades desenvolvidas

2.1.1 Objetivos

Como principal finalidade do estágio destaco o primeiro contacto com o mercado de trabalho, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e mantendo uma postura profissional.

2.1.2 Metodologia

O melhor caminho a percorrer num projeto é seguir a Metodologia Projetual, tal como apreendi através da unidade curricular com o mesmo nome. Para levar a cabo os trabalhos propostos, sendo o candeeiro e o biombo, é necessário seguir um método que muitas vezes é aplicado e praticado pelas empresas ligadas ao *design*.

Metodologia de um projeto não é mais do que aplicar ideias e conceitos futuros, modificando o projeto se necessário. Um método seguro pode reduzir problemas que vão surgindo ao longo do desenvolvimento de um projeto.

2.1.3 Atividades Desenvolvidas

2.1.3.1 Evento “Jardins efémeros”

“Jardins Efémeros” é um evento que se realiza em Viseu, de carácter multidisciplinar, que se propõe, não só pensar a cidade, como vivê-la a partir de dentro, já indo na IV edição.

Figura 8 - Cartaz Jardins Efémeros 2014



Fonte - <https://www.facebook.com/jardinsefemeros/photos/>

Este ano o evento decorreu entre 11 a 20 de Julho de 2014 e do programa constavam exposições, oficinas, conferências, cinema, teatro, dança, concertos e sessões DJ, artes visuais, Workshops, som, que aconteceram em vários espaços, espalhados pelo centro da cidade.

A primeira atividade desenvolvida teve a ver com a participação num evento a realizar na cidade de Viseu intitulado “Jardins Efêmeros”. Primeiramente, o orientador procurou integrar-me no conceito do evento o que se conseguiu através de reuniões preliminares. Muitas vezes, antes de iniciar um projeto é importante sabermos realizar um *Briefing* ou reunião com o grupo de trabalho, trocando ideias, criando inovações e adaptando-os com as novas tecnologias no mercado.

O 1º *Briefing* foi realizado no dia 09 de Junho de 2014, pelo orientador e colegas de grupo, durante um período de tempo limitado. Houve trocas de ideias e pesquisas para o 1º exercício a desenvolver, levando à participação nos “Jardins Efêmeros”, tendo sido proposta a realização de ovelhas em cartão e fardos de palhas para a decoração do espaço de realização do evento.

Ainda durante o 1º *Briefing*, tivemos que discutir os tamanhos que iríamos projetar.

O 2º *Briefing*, realizado no dia 10 de Junho de 2014, levou-nos a pesquisar o que era os “Jardins Efêmeros”, que é um dos eventos da região Centro, com participação de muitos artistas e empresas que trabalham para o mundo dos espetáculos.

Foi-nos também pedido para fazermos arranjos com alfazemas, limonetes, para o espaço de iluminação, a colocar em sítios estratégicos, e, por fim, estudos de sons para os vários tipos de chocalhos utilizados nas ovelhas no campo.

Um dos objetivos do evento é devolver ao centro da cidade um conjunto de práticas artísticas que promovam o trabalho em rede com e para a cidade. É nesse contexto que surgem vários projetos transversais, como a valorização do comércio tradicional. A figura seguinte mostra-nos alguns dos momentos do evento.

Figura 9 - *Moodboard* do evento Jardins Efêmeros



Fonte - <https://www.facebook.com/jardineseferos/photos/> e elaboração própria

2.1.3.1.2. O projeto “ovelhas”

Foi-me proposta, assim como a outra colega estagiária, a conceção de ovelhas em cartão, com diferentes tamanhos, para colocação no espaço de realização do evento. Numa das reuniões com o orientador, realizada no dia 20 de junho de 2014, ficou decidido que as ovelhas, com dimensões diferentes, iriam ter diferentes cores: uma em cartão normal sem acabamento, e as outras a branco e a preto.

As ovelhas são um tema associado a uma das principais atividades económicas da região, sobretudo no passado. São um símbolo da região e da sua cultura, fornecendo as matérias-primas fundamentais para a produção do queijo e para a indústria têxtil.

Apresento de seguida as dimensões das ovelhas fornecidas:

Ovelha pequena

- Medidas: 40 x 25 cm;
- Material: Cartão, Tesoura, Régua, Pinceis, Rolo, Lápis, X-ato, Fita métrica;
- Composição: Corpo, Cabeça e 12 Rodelas de diferentes tamanhos, separados entre si por 1 cm;
- Acabamento: tinta de água mais retoque com *spray* branco e o preto com *spray* acrílico.

Ovelha média

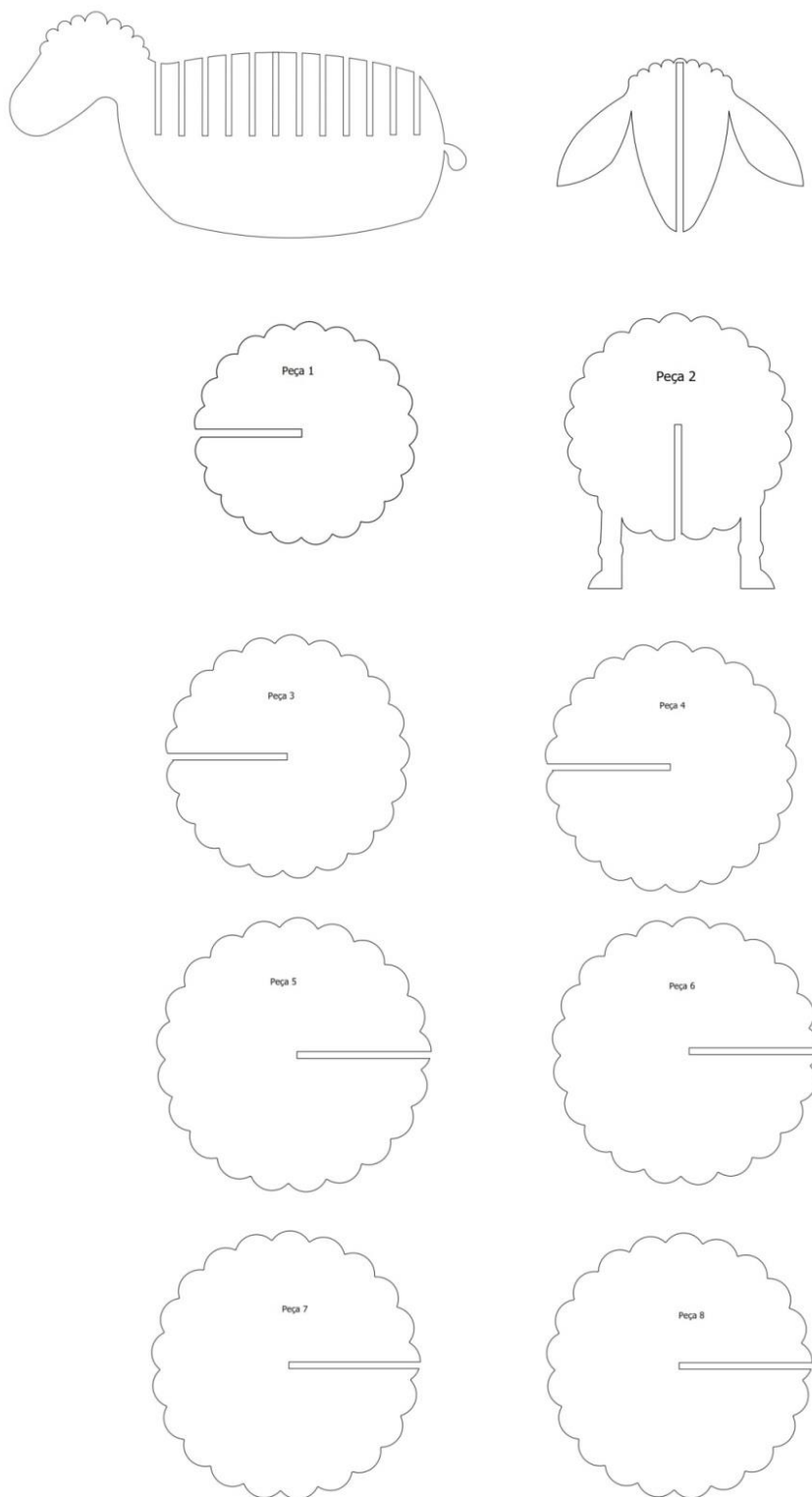
- Medidas: 90 x 55 cm;
- Material: Cartão, Tesoura, Régua, Pinceis, Rolo, Lápis, X-ato, Fita métrica;
- Composição: Corpo, Cabeça, 11 rodelas de diferentes tamanhos;
- Espaço entre eles é de 5,5 cm;
- Acabamento: tinta de água mais o retoque com *spray* branco e o preto com *spray* acrílico.

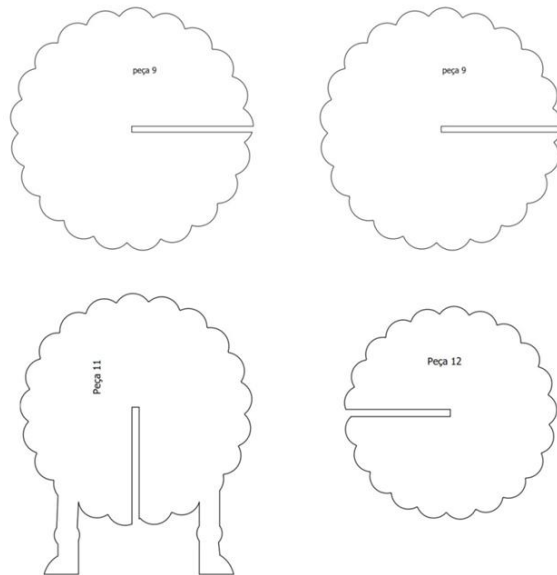
Ovelha grande

- Medidas: 110 x 80 cm;
- Material: Cartão, Tesoura, Régua, Pinceis, Rolo, Lápis, X-ato, Fita métrica;
- Composição: Corpo, Cabeça, 11 rodelas com diferentes tamanhos;
- Espaço entre eles é de 6 cm.

Antes das maquetes, é frequente usarmos estudos em 2D e 3D para que se possa visualizar o resultado antes de iniciar a concretização do projeto. Assim, na posse das medidas pretendidas das “ovelhas”, procurei projetar as mesmas em 2D e 3D, mostrando nas figuras seguintes o trabalho realizado após as pesquisas efetuadas (anexo D).

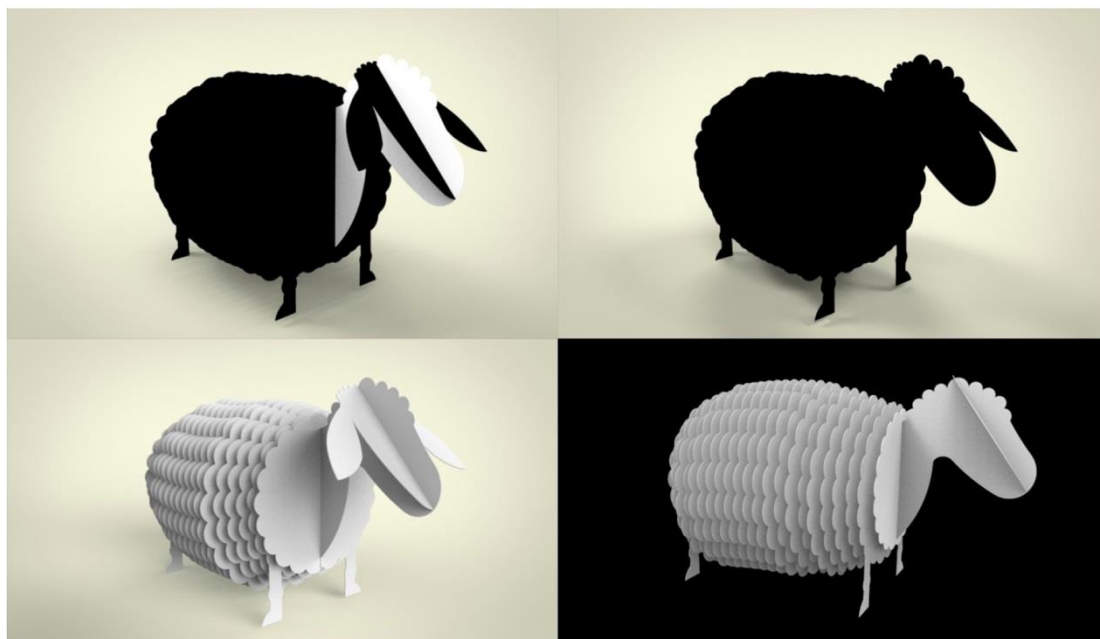
Figura 10 - *Moodboard* das ovelhas em 2D





Fonte - Elaboração própria

Figura 11 - *Moodboard* das Ovelhas em 3D



Fonte - Elaboração própria

Prosseguimos para trabalhos práticos traduzidos na elaboração das ovelhas em cartão. Este é um material reciclado, ecológico e de baixo ou nenhum custo. De facto, conseguimos arranjar o cartão junto das grandes superfícies comerciais sem custo algum.

De seguida, as ovelhas foram pintadas de acordo com as indicações dadas. As cores utilizadas foram o preto, em tinta *spray* acrílica, e o branco em tinta de água que não foi necessário diluir. As cores dadas prendem-se com o facto de, na realidade, as ovelhas apresentarem sobretudo estas cores. As figuras seguintes mostram o resultado alcançado.

Figura 12 - *Moodboard* das ovelhas pequenas



Fonte - Elaboração própria

Figura 13 - *Moodboard* das ovelhas médias



Fonte - Elaboração própria

Figura 14 - *Moodboard* das ovelhas grandes



Fonte - Elaboração própria

No final do estágio, fui presentada, tal como outra estagiária, com duas ovelhas em Policloreto de Vinil (PVC)⁴ oferecidas pelo orientador. Soube ainda que as mesmas foram vendidas com sucesso após terem sido muito solicitadas pelos visitantes aquando do evento, o que nos deixou a todos muito satisfeitos.

⁴ PVC - O policloreto de vinil mais conhecido pelo acrónimo PVC é um plástico não 100% originário do petróleo e contém, em peso, 57% de cloro (derivado do cloreto de sódio - sal de cozinha) e 43% de eteno (derivado do petróleo). [www. http://pt.wikipedia.org/wiki/Policloreto_de_vinila](http://pt.wikipedia.org/wiki/Policloreto_de_vinila)

A figura seguinte mostra a ovelha realizada em PVC.

Figura 15 - Ovelha em PVC



Fonte - Elaboração própria

2.1.3.1.3. Som e colocação de Chocalhos

Depois de dado por terminado o projeto das ovelhas, prosseguimos para o estudo dos sons dos chocalhos, proposto pelo orientador. Na discussão foram focados aspetos como o toque e a reação das pessoas ao som. Com a realização dos trabalhos práticos verificámos a melhor opção de fixar a corda sisal⁵ para fazer ouvir o som dos chocalhos.

Figura 16 - *Moodboard* do estudo de sons



Fonte - Elaboração própria

⁵ Corda Sisal - Feita de fibras naturais, que vêm da planta sisalana. É resistente à luz solar e tem pouca extensão, o que faz com que ela seja boa para amarrar alguns tipos de pacotes. Também é biodegradável. http://www.ehow.com.br/corda-sisal-fatos_85711/

2.1.3.1.4. Intervenção no espaço dos “Jardins Efêmeros”

A intervenção consistiu em ajudar na decoração da casa, a qual iria integrar as ovelhas realizadas, sendo ainda ocupado por chocalhos fixos nas vigas de madeira existentes no espaço, cuja entrada serviria para as pessoas interagirem. Uma vez fixos com corda sisal, estes iriam estar de acordo com os níveis das escadas e com diferentes tamanhos para que as pessoas os pudessem tocar. Neste aspeto a unidade curricular de Ergonomia⁶ foi importante para perspetivarmos a colocação dos chocalhos.

Dávamos assim corpo a um ambiente rural, repleto de odores campestres (alfazemas, o queijo, etc.) e com uma sonoridade própria. O espaço era composto por 2 pisos, em que o 1º piso estaria ocupado com a exposição e o 2º com uma sala de conferências, onde decorreriam *Workshops*. Na entrada do 1º piso seriam colocadas algumas ovelhas, de diferentes tamanhos, e fardos de palha.

No dia 8 de Julho de 2014, foi montada uma mesa com 11 fardos de palha, com 2,5 m de comprimento. Essa “mesa” serviria para colocar os produtos e outros objetos.

No exterior, para além da parede montada com fardos de palha, haveria também ovelhas pelo espaço, enquanto decorriam *Workshops* diversos (como fazer sabão e outros).

As figuras seguintes mostram a planta e imagens do espaço físico onde iria decorrer o evento

⁶ Sobre a unidade curricular falaremos *infra*.

Figura 17 - Planta do Espaço

"Casa dos Jardins"
Ciência, uma arte para descobrir o invisível!



Fonte - Plantas fornecidas pela empresa

A figura seguinte mostra o espaço físico antes da intervenção.

Antes da Intervenção

Figura 18 - *Moodboard* Jardins Efêmeros - espaço físico



Fonte - Elaboração própria

A figura seguinte mostra o espaço físico após a nossa intervenção.

Depois

Figura 19 - *Moodboard* Jardins Efémeros – espaço físico





Fonte - Elaboração própria

2.1.3.1.5. Instalação sonora

Um dos privilégios mais desafiadores foi a instalação sonora, onde tivemos a oportunidade de experimentar diferentes sons e posições, relacionados por exemplo com a reprodução do som natural das ovelhas, tendo tido ainda o prazer e gosto de ter o nosso nome inscrito numa das placas de exposição durante os Jardins Efémeros.

Figura 20 - *Moodboard* da instalação sonora



Fonte - Elaboração própria

2.1.3.1.6. Montagem do palco “Casa dos Sons”

Em conjunto com os orientadores, foi realizado mais um trabalho que abrangia a pintura de 30 tubos galvanizados⁷, de 6m de comprimento cada. Seriam pintados de amarelo, sendo depois colocados na estrutura do palco, junto à Sé de Viseu. A tinta que foi utilizada foi tinta acrílica⁸. No final, foram fixadas fitas LED⁹ sobre cada um dos tubos.

⁷ Tubos galvanizados - Tubo de aço galvanizado é um tubo de aço que foi revestido com zinco. Este revestimento protege o aço contra a corrosão. É mais comumente usado para a construção ao ar livre. <http://www.conteudomega.com.br/ferro/tubo-galvanizado/>

⁸ Tinta acrílica - O acrílico é uma tinta sintética solúvel em água que pode ser usada em camadas espessas ou finas, permitindo ao artista combinar as técnicas da pintura a óleo e da aguarela. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tinta_acr%C3%ADlica

As figuras seguintes mostram o trabalho desenvolvido.

Antes da Intervenção

Figura 21 - *Moodboard* palco casa dos sons



Fonte - Elaboração própria

⁹ LED - Light Emitting Diode, que significa díodo emissor de luz. O LED tem a função de emitir luz em locais e instrumentos, como lâmpadas, lanternas e etc. <http://www.significados.com.br/led/>

Depois da Intervenção

Figura 22 - *Moodboard* casa dos sons



Fonte - Elaboração própria

2.1.4. Projeto de candeeiro e biombo

Foi-nos lançada uma outra proposta para um novo projeto relativo a candeeiros e biombos, em que haveria uma exploração de tecidos a partir das tradições portuguesas, adaptando-as a novas escalas.

O 1º *Briefing* foi realizado no dia 15 de julho de 2014, em que houve uma discussão muito enriquecedora a fim de esclarecer qual o melhor conceito para a realização deste projeto que, no caso, foi a criação de biombos em tecidos.

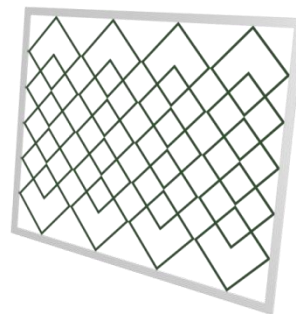
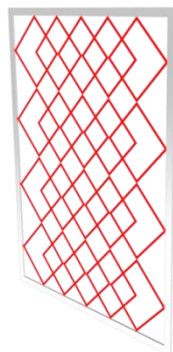
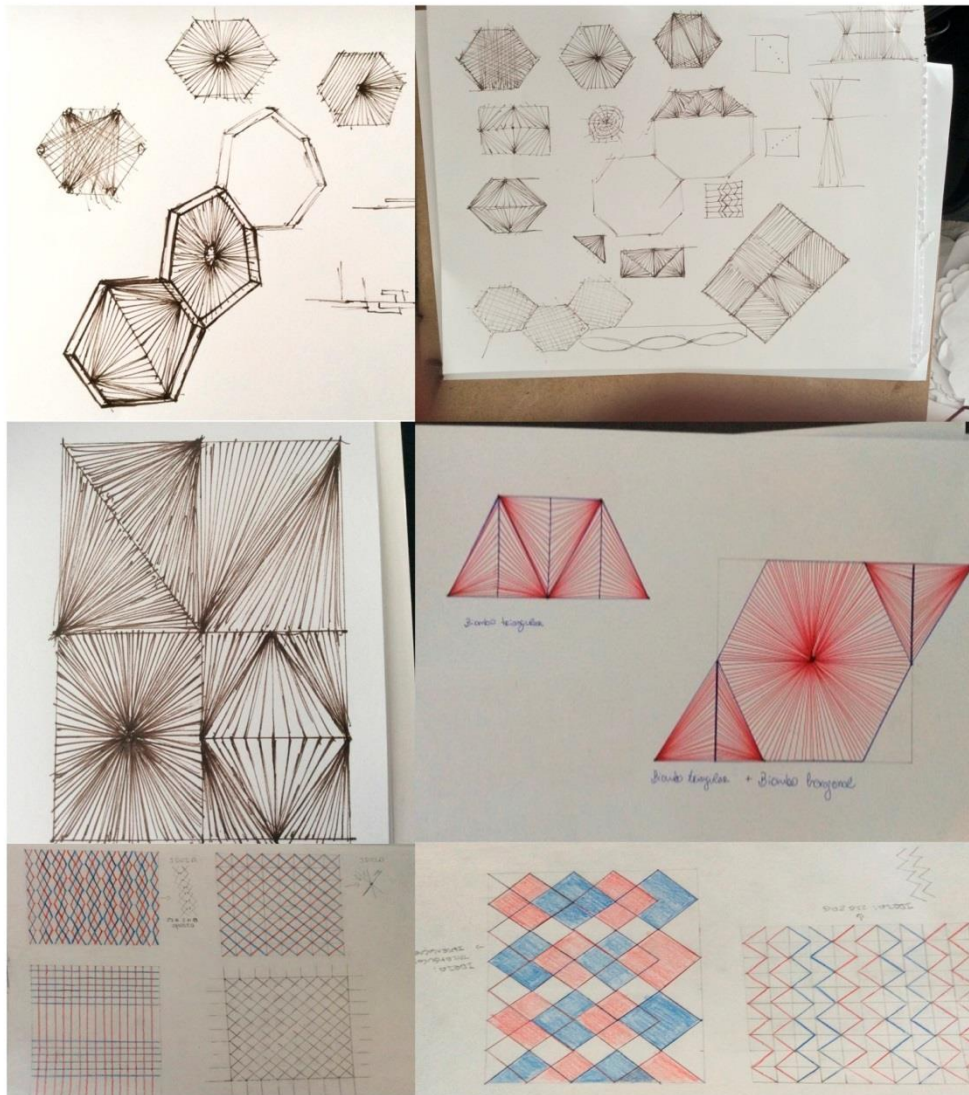
Dadas por concluídas as pesquisas, teve lugar uma nova reunião no dia 17 de julho de 2014. Esta teve como finalidade a apresentação dos esboços desenvolvidos em grupo, baseados em biombos que já existiam no mercado (ver anexo I).

Tipo de materiais e técnicas aplicadas:

- Montagem simples;
- Materiais recicláveis;
- Tintas;
- Pregos;
- Tecidos, etc.

As pesquisas sempre foram constantes, com uma forte finalidade em enriquecer os esboços e inovar relativamente aos biombos já existentes no mercado (ver anexo I).

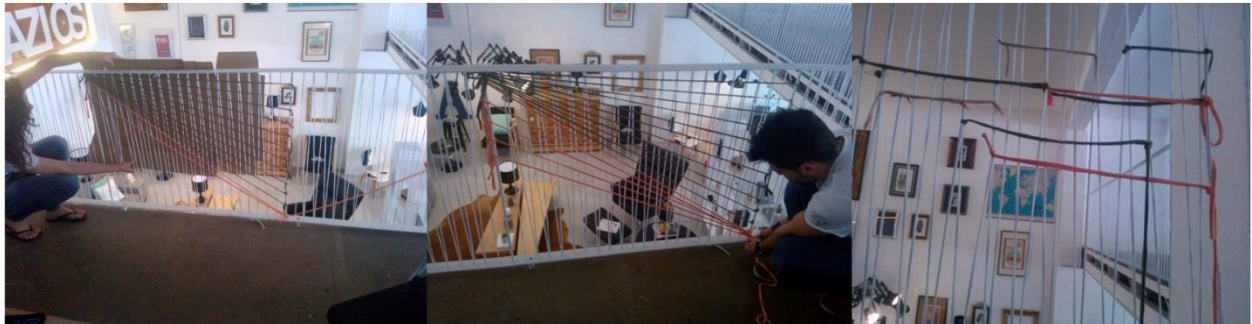
Figura 23 - Moodboard de estudos de biombos realizados à mão



Fonte - Elaboração própria

Os estudos foram feitos em grupo e orientados pelo tutor. Seguidamente, procurámos efetuar os estudos ou ensaios em espaço real.

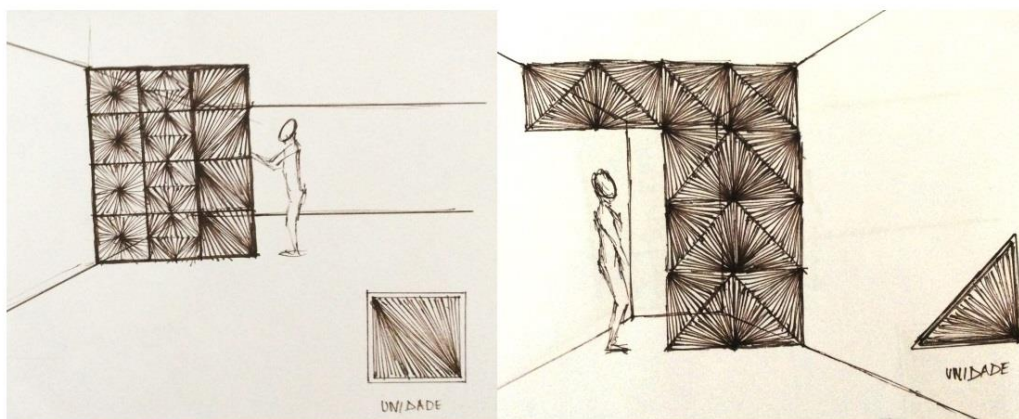
Figura 24 - *Moodboard* dos estudos reais



Fonte - Elaboração própria

Depois da apresentação dos nossos esboços, e de se chegar a um consenso com o tutor, prosseguimos com o projeto, partindo para a realização do biombo, tendo sido escolhido o esboço que a seguir se apresenta.

Figura 25 - Esboços de biombos



Fonte - Elaboração própria

A maquete real foi construída em madeira, em que as medidas foram 50 x 50 cm. Optámos por furá-lo com o objetivo de explorar diferentes técnicas com o tecido.

Figura 26 - Biombo



Fonte - Elaboração própria

O 2º *Briefing* foi realizado no dia 17 de julho de 2014, dando continuação ao 1º *Briefing*, a fim de prosseguir com o próximo projeto que foi o de um candeeiro. Este seria em tecido, usando a técnica de *croché*, visto que a marca principal deste projeto era a Entrelaçadas.

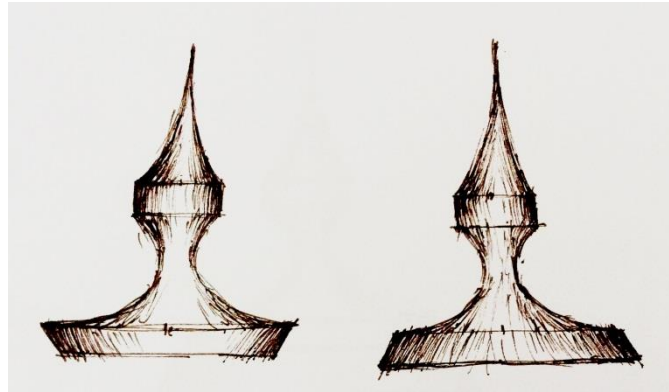
Figura 27 - Estudos de croché



Fonte - Elaboração própria

Primeiramente, desenvolvemos esboços dos candeeiros que a seguir se mostram.

Figura 28 - Esboços do candeeiro



Fonte - Elaboração própria

Na elaboração do candeeiro em 3D estivemos constantemente a pesquisar, com algumas referências também ao que já existia visto que o tutor queria manter a mesma linha de produção mas com alguma inovação no produto, com recurso à técnica muito utilizada na Entrelaçadas.

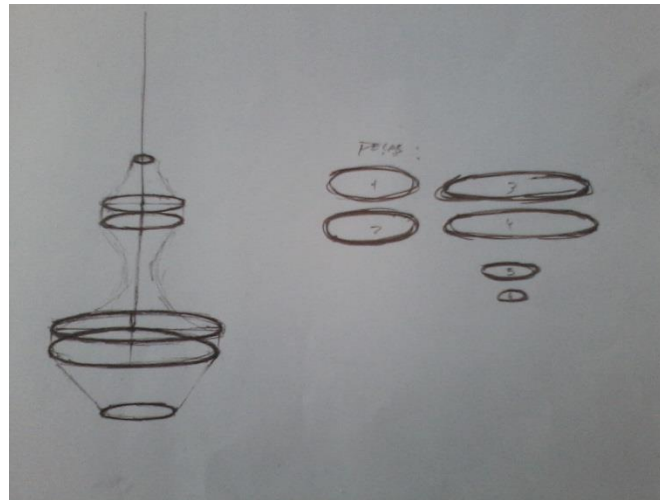
Figura 29 - Moodboard dos candeeiros em 3D



Fonte - Elaboração própria

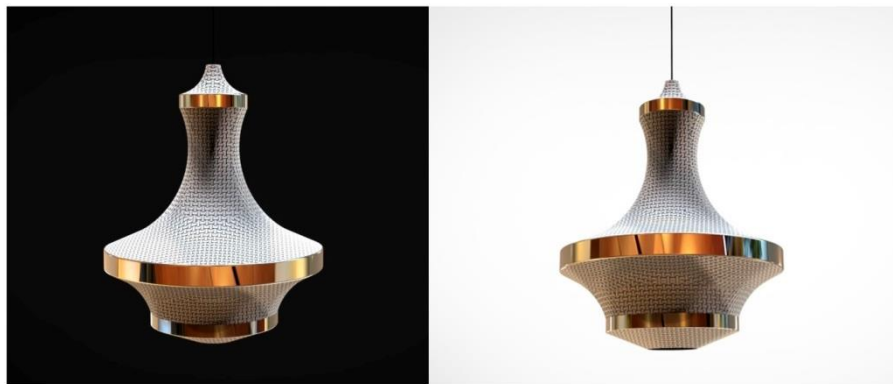
O candeeiro que a seguir se apresenta foi o proposto pelo grupo. O candeeiro foi feito em arame, com 6 argolas de diferentes diâmetros para o suporte do tecido.

Figura 30 - Esboço do candeeiro



Fonte - Elaboração própria

Figura 31 - Candeeiro em 3D



Fonte - Elaboração própria

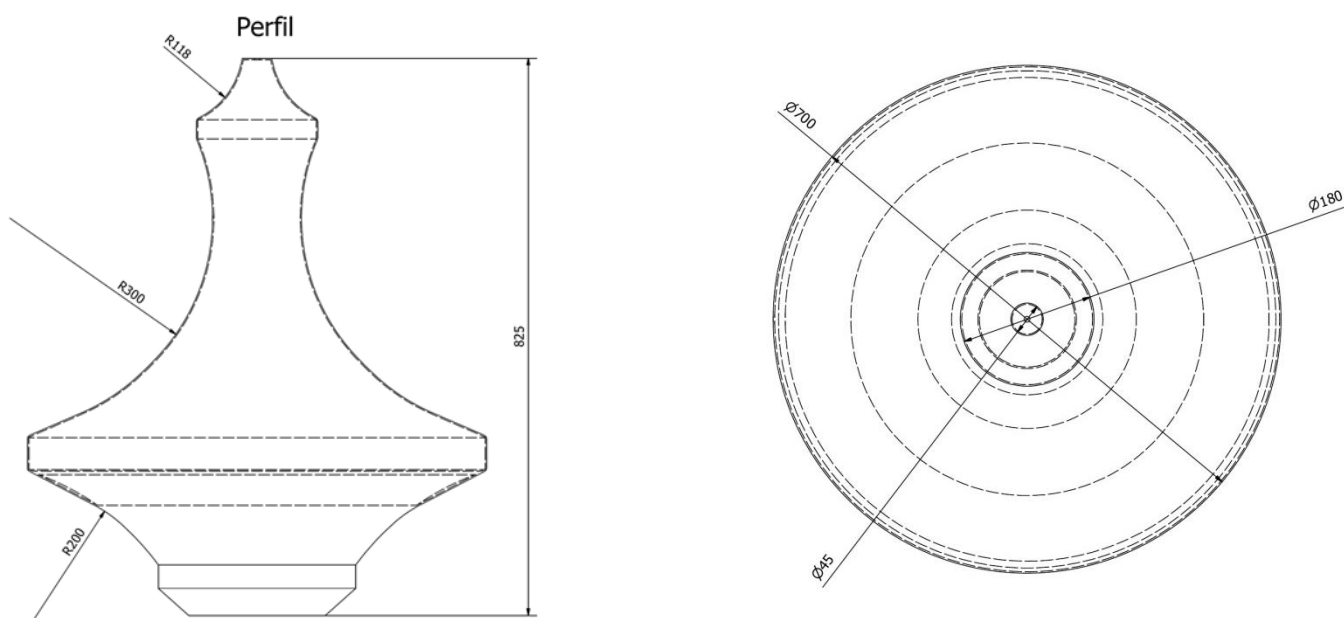
Como se observa, o candeeiro seria revestido a *croché*. Este é uma espécie de artesanato feito com uma agulha especial, dotada de um gancho¹⁰. Consiste em produzir um trançado semelhante ao de uma malha rendada.

O preenchimento do candeeiro seria feito por esta técnica tradicional sugerida pela empresa, por ser muito usado em tapetes e almofadas.

¹⁰ Gancho – Instrumento, realmente de metal ou plástico curvo, que serve para agarrar, suspender ou prender. <http://www.dicionarioinformal.com.br/gancho/>

A figura seguinte mostra o desenho técnico do candeeiro, por mim realizado com base na aprendizagem obtida na unidade curricular de Desenho Técnico.

Figura 32 - Desenho técnico do candeeiro



Fonte - Elaboração própria

2.1.5. Apresentação e desenvolvimento do projeto do “stand”

O último projeto desenvolvido foi o *stand*¹¹ de venda para Moçambique, um projeto muito estimulante visto que já tínhamos feito algo parecido durante a conclusão do curso na unidade curricular de Modelação 3D, do 3º ano do curso.

Figura 33 - Mozambique

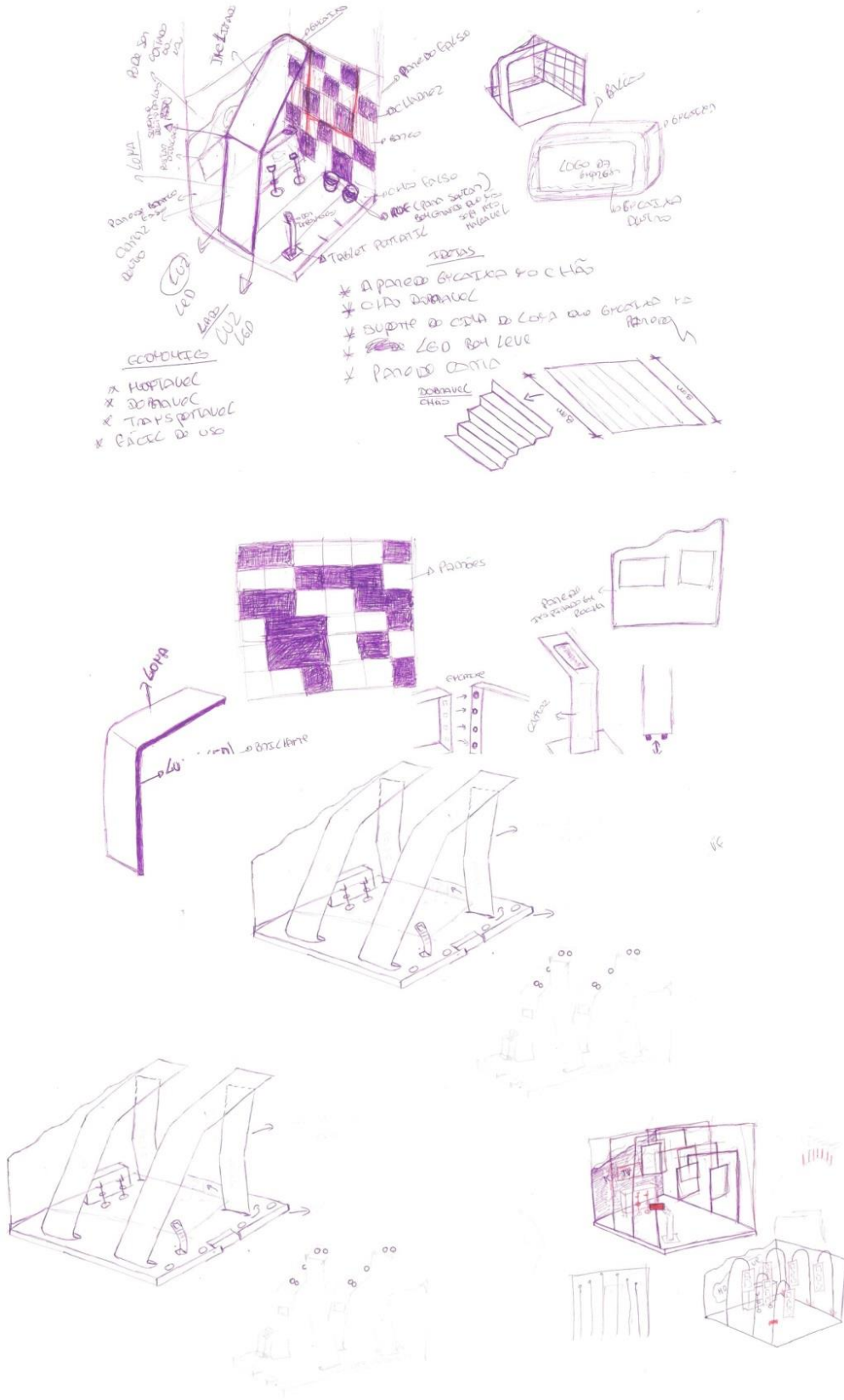


Fonte - Elaboração própria

O 1º e o último *Briefing* foram realizados no dia 22 de julho de 2014, determinando-se que seria elaborado um *stand* de venda para a área do turismo, para Moçambique, de 3 x 3 m. O ponto mais importante debatido na reunião foi o de que o mesmo teria de ser de fácil transporte manual, fácil montagem e flexibilidade em termos de mudança. Um projeto livre de ideias e criações inovadoras, sem fugir às referências dadas e sugeridas.

¹¹ Stand - Espaço destinado para divulgação de produtos e serviços em eventos.
<http://www.dicionarioinformal.com.br/stand/>

Figura 34 - Esboços do Stand



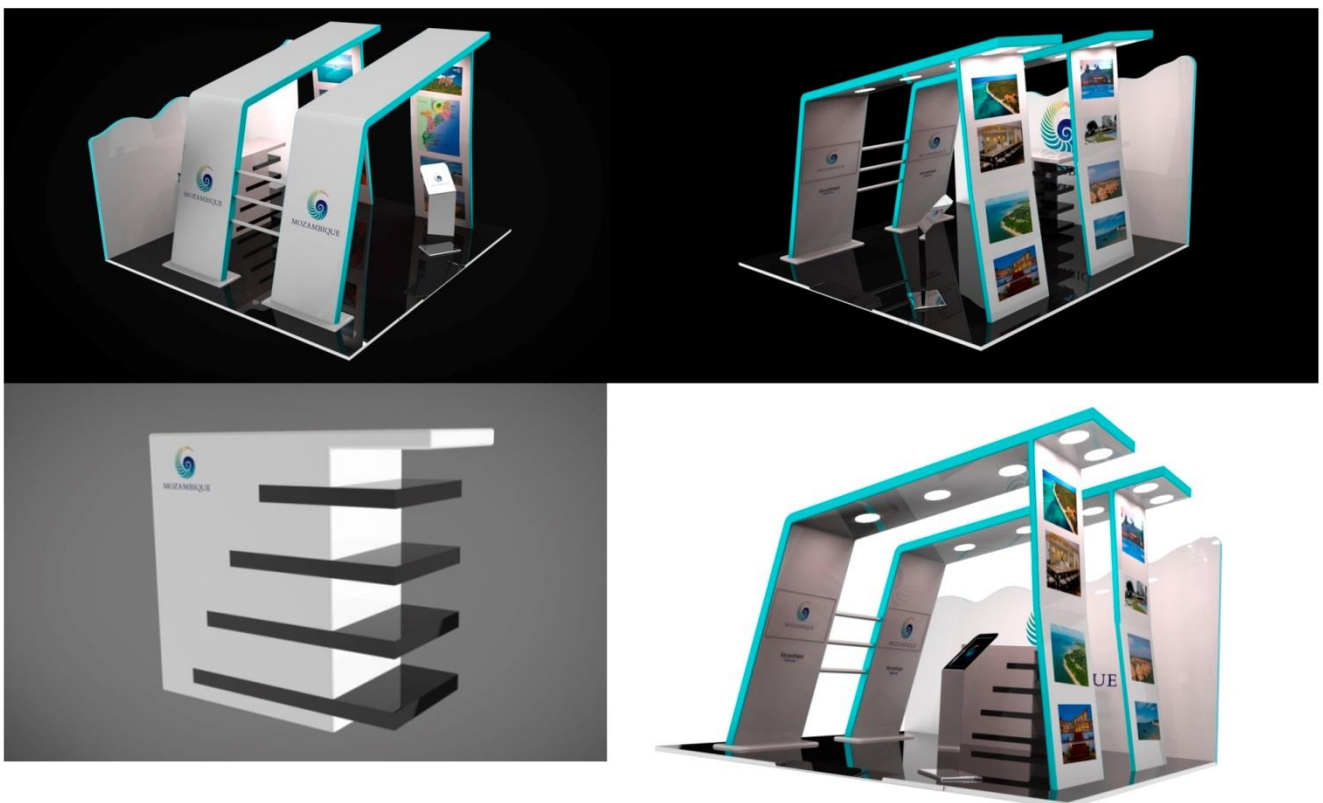
Fonte - Elaboração própria

O projeto foi elaborado em 3D com recurso ao *Inventor*¹², com uma apresentação de ideias e do espaço com as medidas propostas.

O objetivo do *stand* seria expor a beleza, a leveza das brisas do mar, levando a cabo a simplicidade. Com 2 TV plasmas, um Tablet e duas placas de exposições com iluminação direta.

O Projeto não prosseguiu devido ao tempo do estágio que foi dado por terminado. Contudo, mostro na figura seguinte o trabalho realizado em 3D.

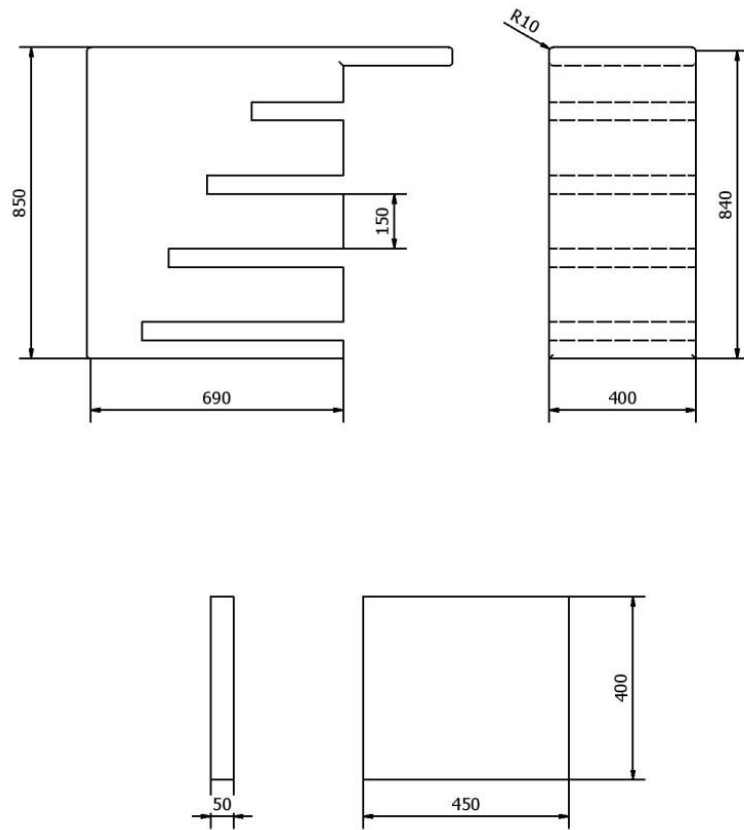
Figura 35 - Stand em 3D



Fonte - Elaboração própria

¹² Inventor - O Autodesk Inventor é o suporte de criação de imagens em 3D dos projetos propostos em que temos a possibilidade de apresentar renderizações intuitivas das ideias do projeto antes de qualquer protótipos ou produção a ocorrer, economizamos em custos e tempo para refinar os conceitos. <http://www.ebah.pt/content/ABAAAihcAA/crie-renderizacoes-realisticas-com-autodesk-inventor-studio>.

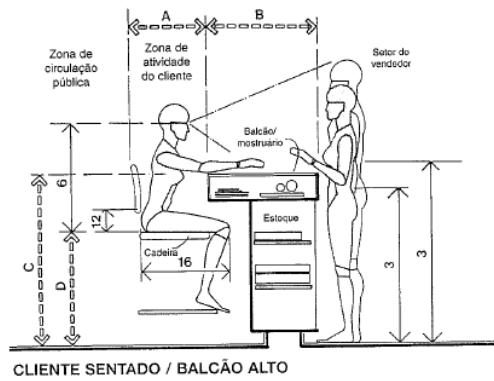
Figura 36 – Desenho técnico do balcão



Fonte - Elaboração própria

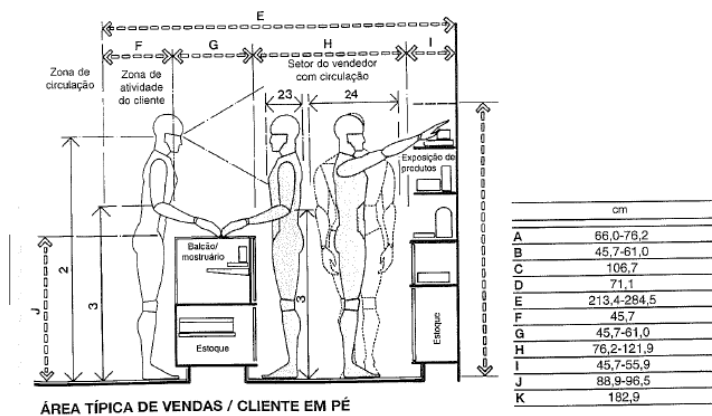
Neste projeto, os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares de Ergonomia e Modelação 3D foram determinantes. A Ergonomia¹³ aborda, entre outros aspetos, as aplicações das medidas antropométricas.

Figura 37 - Imagens Antropométricas



4.1 LOJAS

O desenho superior mostra os espaços necessários em um balcão alto de 106,7 centímetros de altura, para atender um cliente sentado. Preenchendo o espaço recuado com um mostruário adicional, entretanto, o balcão também pode ser usado para vendas. No entanto, deve-se observar que, embora algumas vezes utilizado para exposição de produtos, esta altura de balcão não é adequada. Do ponto de vista antropométrico, tanto o cliente quanto um vendedor de menores dimensões corporais não ficarão confortáveis, sobretudo se considerarmos que o balcão seria mais alto que a altura do cotovelo de quase 5% da população. Do ponto de vista comercial, onde o bem-estar do cliente é da maior importância, seria conveniente evitar alturas de balcões que excedessem 99 a 101,6 centímetros. E mais, um vendedor de pequenas dimensões corporais, ao trabalhar longo tempo junto a tal balcão, poderia sofrer de intensas dores nas costas e dores em geral. Subir e descer de um banco alto para pessoas mais velhas e deficientes ou para pessoas de pequenas dimensões corporais pode não apenas ser difícil, mas também perigoso. O desenho inferior ilustra os espaços livres para um típico balcão de vendas.



Fonte - Panero, Julius (2002), pg. 200 - 201

Conclusão

¹³ Ergonomia – “A ergonomia já foi definida como “ a tecnologia do projeto” que “é baseada nas ciências biológicas humanas: anatomia, fisiologia e psicologia”. Em outras circunstâncias foi definida simplesmente como “ uma ciência interdisciplinar que estuda as relações entre as pessoas e seus ambientes”. Panero, Julius, *Dimensionamento Humano para Espaço Interiores*, (2002), p.18.

O estágio realizado na empresa Artspazios foi muito satisfatório. Tentei aproveitar com afinco a oportunidade que me foi dada de estagiar numa empresa de arquitetura e *design*, tendo tido a oportunidade de participar num dos eventos importantes da região centro, “*Jardins Efêmeros 2014*”, tendo estado presente em todas as fases do mesmo.

Tendo em conta que foi a minha primeira experiência como futura profissional de *design*, houve várias trocas de ideias e pesquisas, com um ambiente satisfatório de entreajuda que me proporcionou uma fácil e rápida adaptação.

Aquilo que não foi apreendido na minha formação enquanto estudante, consegui adquirir enquanto estagiária, desenvolvendo projetos, nomeadamente Biombos e Candeeiros, com a técnica de *croché*, que nunca foi utilizada na parte curricular do curso. Contudo, algumas das unidades curriculares do mesmo foram determinantes nas atividades que desenvolvi, nomeadamente Modelação Virtual, Ergonomia e Metodologia Projetual.

Posso também concluir, sem nenhum receio, que desenvolvi todos os projetos, mesmo aqueles que ficaram inacabados, tendo tido iniciativa, criatividade, autonomia, sempre com auxílio dos meus superiores.

Bibliografia

Panero, Julius (2002). *Dimensionamento Humano para Espaço Interiores*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.

Webgrafia

<https://www.litencarton.ch/>

<http://toyno.com/Products/Series/TonyBandeira/>

<http://www.inatur.org.mz/>

<http://www.visitcentrodeportugal.com.pt/pt/events/jardins-efemeross>

<http://p3.publico.pt/cultura/palcos/8408/jardins-efemeross-concertos-exposicoes-e-conferencias-em-viseu>

<http://www.jardinsefemeross.pt/>

<http://www.jardinsefemeross.pt/>

<http://www.artspazios.pt/>

<http://www.pinterest.com/pin/77546424803920991/>

<https://www.google.pt/search?q=steve+jobs/>

https://www.google.pt/search?newwindow=1&biw=1366&bih=667&tbm=isch&oq=artspazios+&gs_l=img.3..0i2414.3337.3608.0.3988.2.2.0.0.0.97.186.2.2.0....0...1c.1.54.img..1.1.97.H6JmL3Ju_Vo&q=artspazios/

Arquiteturaeconceito.blogspot.pt/2010/10/estilo-vintage.html

www.pinterest.com

<http://respostas.render.com.br/inventor/animacao-no-inventor-studio.3882>

<http://www.inatur.org.mz>

<http://www.mozaicodindigo.co.mz/home>

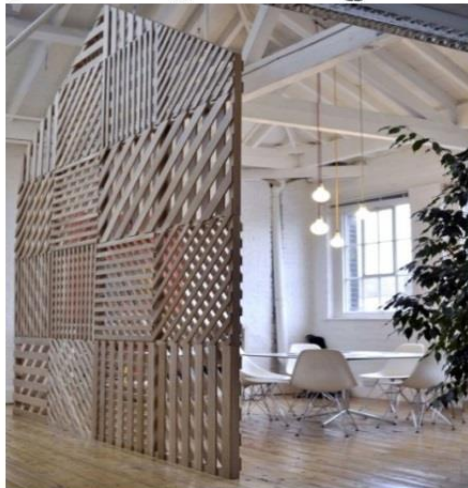
<https://www.litencarton.ch/>

<http://toyno.com/Products/Series/TonyBandeira/>

Anexo I

Pesquisas efetuadas e referencias dadas pela empresa







Aprenda a fazer crochê

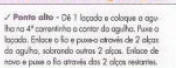
Você precisa fazer uma corrente de correntinhas. Siga as instruções das figuras a, b e c e comece o primeiro ponto. Quando o caminho estiver pronto, comece a trabalhar. Para facilitar, use este posicionamento para segurar o fio.



✓ **Ponto correntinha** - Enlace o fio e puxe através da alça da agulha. Siga as orientações das imagens e repita para cada ponto que fizer.



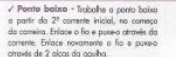
✓ **Ponto alto** - De 1 laçada e coloque a agulha no 4º correntinho a contar da agulha. Puxe o fio. Enlace o fio e puxe através de 2 alças da agulha, abrindo outras 2 alças. Enlace de novo e puxe o fio através das 2 alças restantes.



✓ **Ponto alto duplo** - Enlace o fio 2 vezes. Puxe 1 laçada através do 3º correntinho a contar da agulha. Enlace o fio e puxe através de 2 alças de cada vez, até restar 1 alça na agulha. Para voltar, faça 4 correntinhas e vá a trabalho. As 4 correntinhas equivalem ao primeiro ponto da corrente seguinte.



✓ **Ponto baixo** - Faça o ponto baixo e partir do 2º correntinho inicial, no começo da corrente. Enlace o fio e puxe através da corrente. Enlace novamente o fio e puxe através de 2 alças da agulha.



✓ **Ponto baixíssimo** - Serve para diminuições, fechar camisas circulares, etc. Coloque a agulha no ponto e puxe 1 laçada através da alça da agulha.

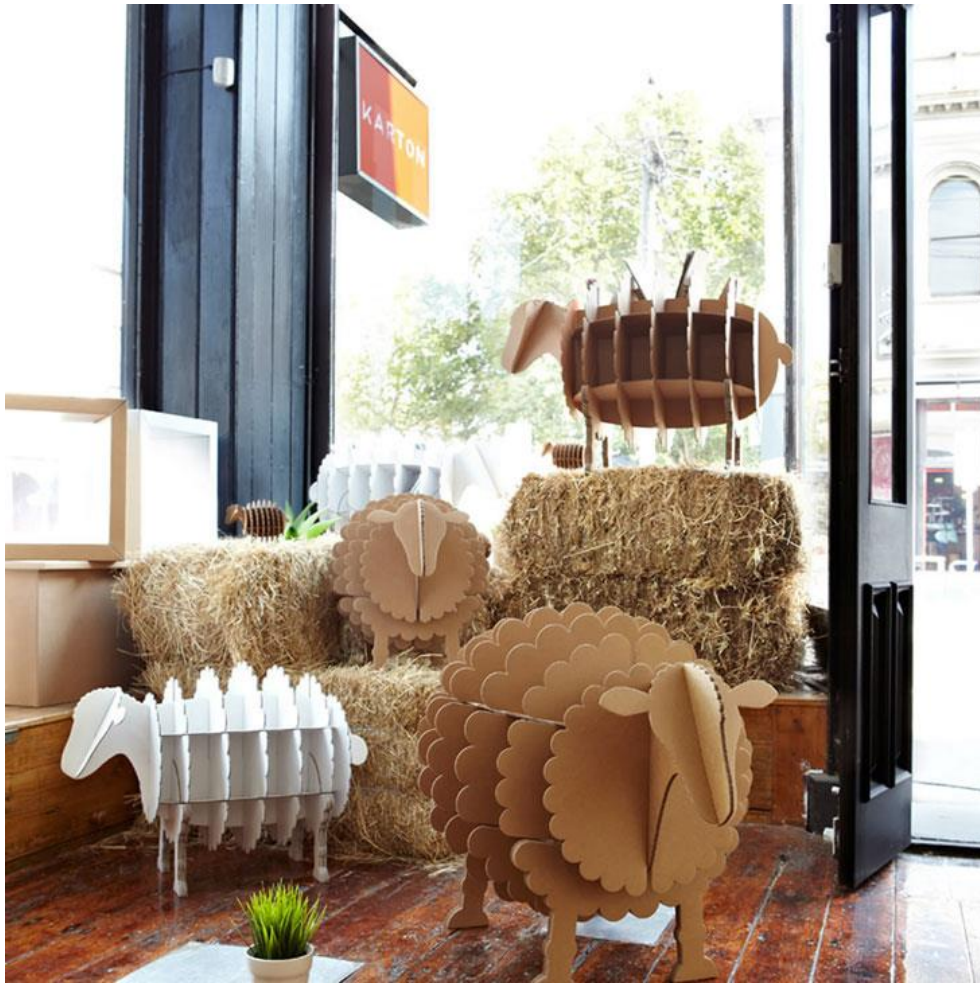


Veja como ler gráficos

- cor. (correntinha)
- + p.b. (ponto baixo)
- p.ba. (ponto baixíssimo)
- ⊥ m.p.a. (mala ponto alto)
- ⊥ p.a. (ponto alto)
- ⊥ a.a.d. (ponto alto duplo)
- ⊥ p.a.1. (ponto alto triplo)
- ⊥ p.a.2. (p.a. 1 p.b., 3 cor. 2p.a. no 1º p. de base)
- ⊥ 2p.a. (2º a. sendo de bases separadas e terminando juntos)
- ⊥ 3p.a. (3º a. sendo de bases separadas e terminando juntos)
- ⊥ 4p.a. (4º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 5p.a. (5º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 6p.a. (6º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 7p.a. (7º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 8p.a. (8º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 9p.a. (9º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)
- ⊥ 10p.a. (10º a. sendo do mesmo ponto de base e terminando juntos)









Anexo II

Portefólio da empresa



Cadeira Hns Wegner em tecido.

Pés de madeira

Cor cinza

85x90x95



Cadeira Finn Juhl em tecido com pés em madeira

Cor: preto



Cadeira Ray Eames com pés de madeira

Branca

61x62,5x81



Elefante Ray Eames em polipropileno verde

78,5x41x41,5

Mobiliário de criança